

MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS

Francisco Marciano Américo de Oliveira¹; Francisca Fabricia de Assis Viana Silva¹; Líbia Lima Cavalcante¹; Yany Náthila Vieira Nogueira¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: americo_cavalcante123@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Quixadá;
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As estrias são caracterizadas como lesões no tecido dérmico que ocorrem quando a pele não possui elasticidade suficiente para acompanhar determinados processos de transformação corporal. Tal fato é descrito, pela quebra das fibras de elastina e colágeno, onde estas estrias se apresentam de forma linear e variam de cor de acordo com a sua fase evolutiva, acometendo homens, mulheres, gestantes e crianças. Entre os tipos de pele a designada como seca é a mais susceptível à formação de estrias, o surgimento destas decorre de diversos fatores como crescimento rápido, obesidade, uso demasiado de corticoides, exercícios físicos, efeito safona, ressecamento da pele e gravidez. O presente estudo tem como objetivo verificar a eficácia do procedimento estético, microagulhamento, no tratamento de estrias. Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva, através de uma revisão de literatura, por meio de pesquisas em artigos científicos nos bancos de dados, Google acadêmico, SciELO e PubMed, nos anos de 2013 a 2018, 10 artigos em português selecionados e analisados, baseadas nos seguintes descritores: estrias, microagulhamento, tratamento estético, além de livros sobre o tema. As estrias são primariamente de coloração avermelhada, por conta do aumento de fluxo sanguíneo na região e processo inflamatório com o passar dos anos ocorre à cicatrização passando a adquirir coloração branca. Estas lesões possuem tratamento e dentre eles tem-se o microagulhamento, essa técnica gera ruptura e remoção do colágeno subdérmico danificado seguidas da substituição por novas fibras de colágeno e elastina. O microagulhamento consiste em um aparelho que se apresenta em forma de um rolinho composto de microagulhas finas inoxidáveis que variam entre 0,25mm á 3,0mm de diâmetro, o procedimento se faz por meio da perfuração da pele causando a lesão. Por meio dessas microlesões provocadas na pele, gera-se um processo inflamatório local, aumentando a proliferação celular (principalmente dos fibroblastos), fazendo com que aumente o metabolismo celular deste tecido (derme e epiderme), contribuindo para o aumento do colágeno, elastina e outras substâncias presentes no tecido, restituindo a integridade da pele. Logo, essa técnica inovadora mostrou-se bastante efetiva e segura apresentando resultados satisfatórios no tratamento de estrias quando comparada a outros procedimentos estéticos, uma vez que estimula a formação de colágeno sem promover danos na pele melhorando a espessura/largura e coloração, além da cicatrização em curto período com riscos mínimos de efeitos colaterais.

Palavras-chave: Estrias. Microagulhamento. Tratamento Estético.